

REALIDADES na Educação Escolar

Estado da Bahia - Brasil
2022-2023

Relatório
de pesquisas educacionais
integradas e contínuas



ARTEBRA
Educação e Desenvolvimento Social



REALIDADES na Educação Escolar

(Estado da Bahia 2022-2023)

Resumo de pesquisas educacionais, integradas e contínuas,
realizadas pela Associação Cultural ARTEBRA em escolas públicas de Salvador
e outros municípios do Estado da Bahia
no período Abril/2022 - Outubro/2023,
como entidade parceira do Núcleo Territorial de Educação 26,
Secretaria de Educação do Estado da Bahia

EQUIPE DE PESQUISA

Alejandro Vaillant Valdes

Ita Letícia Alencar

Jaqueline Oliveira

Maria Rodrigues

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Referências	3
1.2	Objetivos	3
1.3	Descrição do contexto	4
1.4	Configuração do estudo	5
2	RESULTADOS	7
2.1	Dados coletados	7
2.2	Consistência metodológica	8
2.3	Observações significativas	8
2.4	Problemáticas identificadas	14
3	RECOMENDAÇÕES	15
3.1	Formar equipes multidisciplinares de suporte escolar-regional	15
3.2	Reduzir o analfabetismo funcional (AnF)	16
3.3	Prevenir a violência escolar	17
3.4	Ampliar a parceria com entidades de Pesquisa e Desenvolvimento	18

1 INTRODUÇÃO

1.1 Referências

Desde 2011, a Associação Cultural ARTEBRA realiza pesquisa educacional integrada e continua, e projetos culturais que contribuem com o desenvolvimento social. Segundo está previsto no acordo de parceria com o Núcleo Territorial da Educação 26 (BA), o presente relatório sintetiza uma série de pesquisas em escolas públicas para fins de consulta, planejamento e implementação de uma gestão escolar produtiva e sustentável.

O estudo analisa a realidade do conjunto educação-escola na perspectiva de uma educação integral, inclusiva e emancipadora, entendendo que o fim primordial da educação não pode ser apenas formar trabalhadores, mas fundamentalmente formar cidadãos com as competências adequadas para dar suporte a uma vida democrática e civilizada.

As pesquisas ajudaram a identificar e explicar uma série de problemáticas a partir das evidências recolhidas em diversas escolas públicas, entre Abril de 2022 e Outubro de 2023, com especial foco no Colégio Estadual Luiz Viana, atualmente um centro poliesportivo e cultural que representa o maior investimento escolar em Salvador.

Como referência e fundamentação do estudo, recomendamos consultar as pesquisas das seguintes organizações: AVANTE , FLACSO, INSTITUTO AURORA, OCDE, UNESCO (Relatórios 2021/22). Existe um amplo consenso acerca de que a Educação deve reconhecer que os problemas estruturais que afetam às famílias repercutem diretamente nas condições de aprendizagem, fato que não apenas prejudica a condição do educando, mas também as condições para um funcionamento social civilizado e democrático.

1.2 Objetivos do estudo

Em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) para 2030, promovidos pela ONU, o presente estudo faz parte de uma ação coletiva focada em quatro desses objetivos:

- ::: Educação de Qualidade
- ::: Redução das Desigualdades
- ::: Igualdade de Gênero
- ::: Cultura de paz e justiça

Nesta perspectiva, entende-se que o objetivo primordial da escola é criar as condições ótimas para que o educando possa se desenvolver como pessoa, como ser social, através de uma aprendizagem consistente; em consequência, impossibilitar a aprendizagem constitui um ato anti-social em si.

1.3 Descrição do contexto

Para compreender o contexto educacional e pensarmos soluções, é preciso antes identificar as distintas dimensões que atravessam o conjunto educação-escola e determinam a realidade escolar e seus conflitos:

- ::: o Estado como conjunto de políticas que determinam as condições de educação, trabalho e distribuição de riqueza e possibilidades;
- ::: os gestores e educadores como representantes da função pública, e responsáveis por operacionalizar os deveres do Estado;
- ::: as famílias como co-responsáveis pela educação do educando, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- ::: o educando como sujeito primordial da educação, mas exposto permanentemente às falhas e às faltas no cumprimento dos deveres do Estado e seus responsáveis naturais.

O desequilíbrio nestas dimensões, numa realidade de desigualdade extrema e precariedade constantes, gera inevitavelmente violência, como sintoma e como código social; em outros termos, um sub-produto da violência institucional amplificada e naturalizada pela comunicação institucional e de massa que as sociedades captam como referente e reconvertem em diversos tipos de violência.

Através da pesquisa continua, observa-se que alguns dos mecanismos que operam nestas dimensões se repetem independentemente das particularidades do contexto. Por exemplo, é um fato estatístico a correlação negativa (inversa) entre o grau de atividade-produtividade e a violência escolar.

Antes da pandemia, o Brasil já ocupava a primeira posição no mundo em educadores agredidos pelo educando (12%). Dois anos sem aulas pioraram essa situação. Com maior clareza e crueza, a partir de 2022 observou-se um circuito vicioso no qual os educadores, acuados pelo mal-trato institucional e social, acabam se afastando cada vez mais de suas funções e responsabilidades, situação que piora as condições de aprendizagem, e em consequência a relação com o educando.

Como se verá mais adiante, um terço do público participante no estudo está localizado no Colégio Estadual Luiz Viana (CELV). Por este motivo, cabe aqui mencionar a conjuntura ao longo do estudo. Desde 2022 o colégio sofre grandes dificuldades para funcionar normalmente, situação que precarizou o ensino-aprendizagem e o convívio escolar:

- ::: Fusão com a vizinha e extinta Escola Estadual Manoel Vitorino;
- ::: Obras diversas por dois anos que reduziram o espaço disponível;
- ::: Violência, invasões e situações de risco;
- ::: Conflitos com os educadores, queixas dos pais e mal-estar geral;

1.4 Configuração do estudo

Foram planejadas medições e levantamentos que usualmente não acontecem nas escolas, e que envolvem um complexo de variáveis qualitativas e quantitativas que podemos agrupar em a) indicadores e evidências sobre o funcionamento das unidades escolares; e b) informações que auxiliam a compreensão das diferentes problemáticas vinculadas com a ambiência escolar e os níveis de rendimento e produtividade.

O referencial teórico que fundamenta o presente estudo é formado pelas intersecções nas obras de Piaget, Lacan, Bourdieu, Freire, Saviani, Demo, Giroux, Kandel, entre outros, e que constituem uma base multidisciplinar imprescindível para a Educação do século XXI.

Tanto as pesquisas quanto o diagnóstico psicossocial trabalharam as seguintes variáveis qualitativas:

::: Opinião-percepção dos ESTUDANTES

sobre o convívio escolar, a relação com os docentes, e as atividades escolares;

::: Opinião-percepção dos GESTORES

sobre o convívio escolar e o suporte organizacional da Secretaria de Educação;

::: Opinião-percepção das FAMÍLIAS

sobre o funcionamento da escola e sua contribuição com a formação dos filhos;

::: ANALFABETISMO FUNCIONAL

::: VIOLÊNCIA ESCOLAR

2 RESULTADOS

2.1 Dados coletados

Período: Abril 2022 - Outubro 2023.

Universo: 164 escolas estaduais de Salvador/BA.

Público: 1835 pessoas (32% do Colégio Estadual Luís Viana)

Fontes: 4122 horas de atividades socioeducativas com registros (26 escolas)

404 entrevistas presenciais

328 entrevistas online

1727 questionários

Composição do Público:

1198 educandos de 11 a 16 anos (52% mulheres);

62 professoras/es;

98 gestoras/coordenadoras;

477 familiares;

Composição das Atividades socioeducativas:

2833 horas vinculadas às artes;

1289 horas vinculadas às ciências;

Composição das Entrevistas presenciais:

242 educandos (27% CELV, 73% de 22 escolas);

144 familiares de 14 escolas;

14 professoras/es de 16 escolas;

18 gestoras/coord. de 14 escolas;

Composição das Entrevistas online:

180 educandos de 26 escolas;

162 familiares de 15 escolas;

36 professoras/es de 26 escolas;

Composição dos Questionários:

1156 educandos (46% CELV, 52% de 26 escolas);

411 familiares de 26 escolas;

62 professoras/es de 24 escolas;

98 gestoras/coord. de 76 escolas;

2.2 Consistência metodológica

Utilizou-se uma implementação melhorada da metodologia QCA, já empregada em pesquisas anteriores com sucesso.

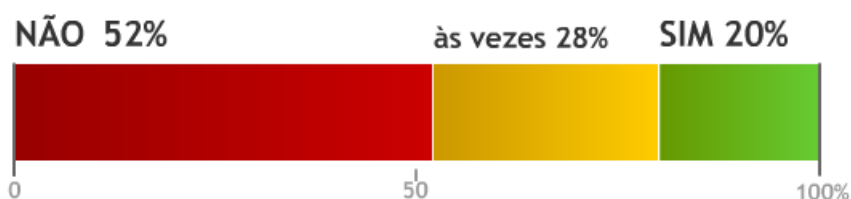
Para o controle da validade dos questionários se elaboraram séries de perguntas cíclicas e por oposição. Como informação de controle e referência para futuros estudos, se aplicaram os mesmos questionários em escolas de vários municípios. A coleta de dados foi contínua, método que permite identificar tendências com maior precisão, e eliminar as distorções típicas dos registros únicos-pontuais.

Pela primeira vez em pesquisas educacionais locais, utilizaram-se modelos de redes neuronais e bases de conhecimento com inteligência artificial para simular cenários e testar variáveis. Contudo, a equipe de pesquisa entende que a validade de tais métodos inovadores requer de um volume de dados bem superior ao coletado neste trabalho.

2.3 Observações significativas

O presente estudo produziu grande quantidade de dados, tal que sua exposição requereria centenas de páginas. Ressaltamos aqui as observações mais relevantes.

Gosta de ficar na escola a maior parte do dia?

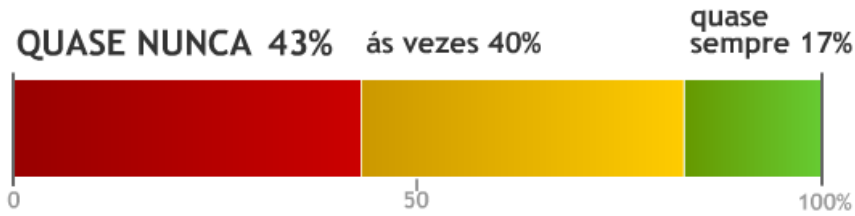


Respondentes: 1156 alunos.

Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

Se sente segura/o na escola?

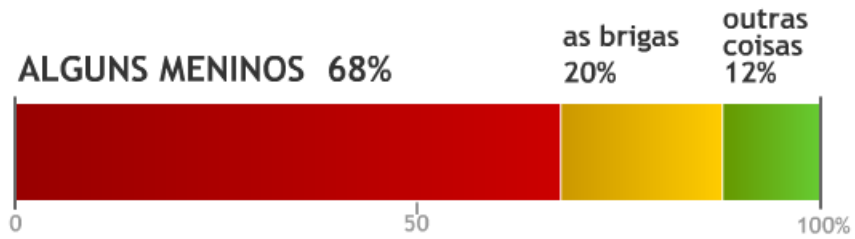


Respondentes: 1156 alunos.

Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

O que te causa medo na escola?

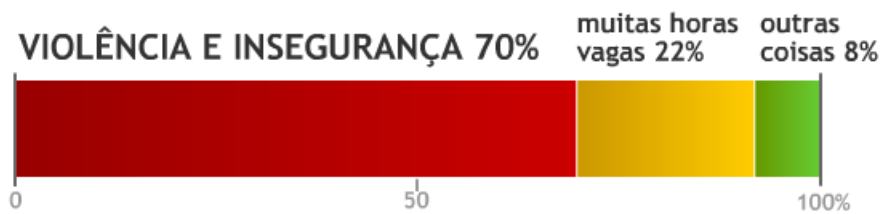


Respondentes: 1156 alunos.

Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

O que te incomoda mais na escola?

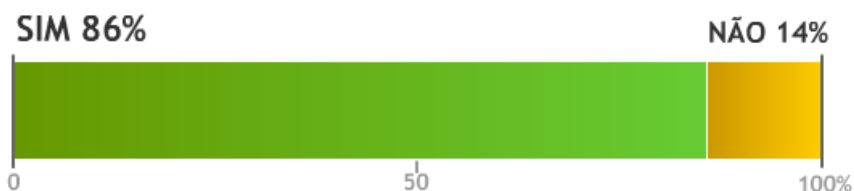


Respondentes: 1156 alunos.

Resultados com decimais arredondados

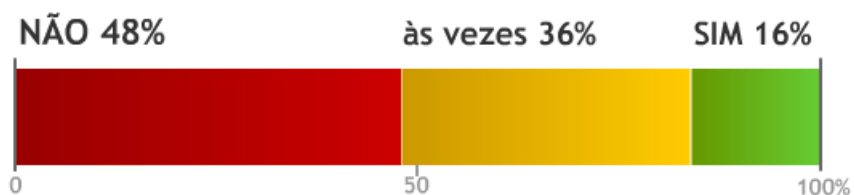
FONTE: ARTEBRA [2023]

Gostaria de aprender coisas novas que não estão nas disciplinas-unidades?



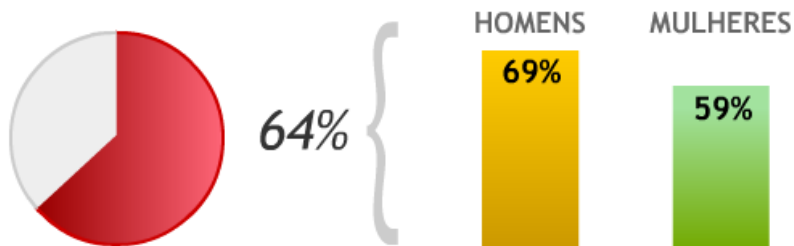
Respondentes: 1156 alunos.
 Resultados com decimais arredondados FONTE: ARTEBRA [2023]

Gosta de ler quando pode escolher o tema-livro?



Respondentes: 1156 alunos.
 Resultados com decimais arredondados FONTE: ARTEBRA [2023]

Analfabetismo Funcional (AnF)



Alunos testados 557 (280 por extenso, 277 com teste abreviado)
 Resultados com decimais arredondados FONTE: ARTEBRA [2023]

Sofreu maltrato de algum professor ou funcionário da escola?

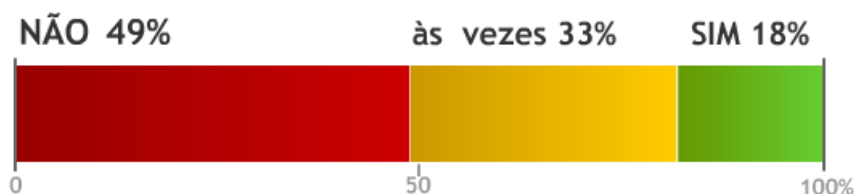


SIM: 57% dos alunos

Respondentes: 1156 alunos.
Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

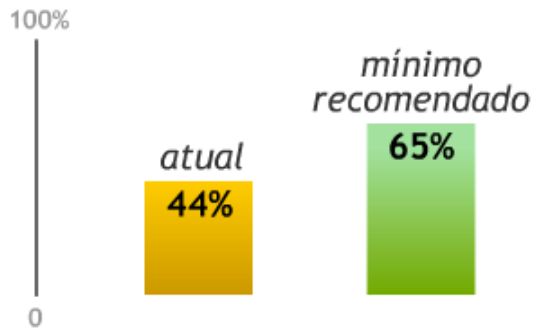
A comida da escola é suficiente?



Respondentes: 1156 alunos.
Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

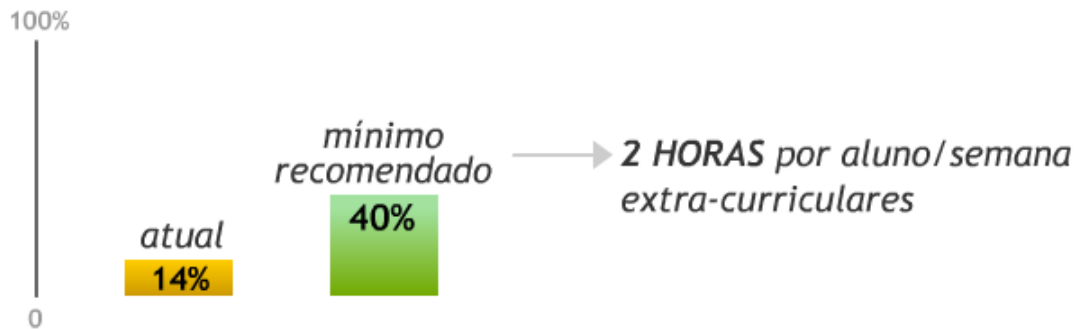
Nível de atividade no tempo de aulas



Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

Nível de produtividade cognitiva



Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

Violência Escolar



71% das gestoras e coordenadoras considera que é **URGENTE** receber suporte da Secretaria na forma de **TREINAMENTO** e **SISTEMAS** de trabalho multidisciplinar

Respondentes: 98 gestoras/coord.
Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

Violência Escolar



75% das gestoras e coordenadoras **NÃO** considera um Diagnóstico Psicossocial parte essencial da solução

Respondentes: 98 gestoras/coord.
Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

Violência Escolar

R\$ 224 MILHÕES

custo anual da rede estadual (Bahia) em Gestão escolar, Danos materiais e Serviços de outras Secretarias.

Resultados com decimais arredondados

FONTE: ARTEBRA [2023]

2.4 Problemáticas identificadas

Primeiramente se observam limitações intra-escola:

- ::: Atividade e produtividade cognitiva insuficientes;
- ::: Suporte psico-assistencial, necessário e ausente;
- ::: Suporte organizacional e informático, necessário e ausente;

A formação de gestoras e coordenadoras resulta insuficiente, conceitual e funcionalmente, para lidar com a realidade educacional. Estima-se que mais de 90% dos gestores escolares desconhecem os princípios básicos de organização, planejamento, gerenciamento, comunicação e psicologia. Os programas de treinamento à distância implementados pela Secretaria recentemente não resolverão os problemas de cultura organizacional, sistemas e baixa produtividade.

Ao somarmos estas limitações intra-escola com aquelas fortemente determinadas pela gestão da Secretaria de Educação e o contexto socioeconômico, temos como resultado dois complexos que reforçam o processo de deterioro da educação: o Analfabetismo Funcional e a Violência Escolar, problemáticas multidimensionais.

Por outro lado as deficiências organizacionais observadas em distintas gestões e intervenções da Secretaria é alarmante, falhando de modo persistente e reforçando as problemáticas; por exemplo:

- ::: Incapacidade para gerir situações críticas de violência escolar, aprofundando o mal-estar das comunidades escolares, permitindo que o problema seja amplificado pelos meios de comunicação e provocando o abandono da escola;
- ::: Incapacidade para gerir o impacto negativo no educando causado pelos conflitos com a categoria profissional e pelas obras de infra-estrutura;
- ::: Insuficiência de suporte organizacional e informático, tanto para as unidades escolares quanto para os projetos que implementa (MaisEstudo, EducaMais, e outros).

Como causa geral se observa que as definições funcionais e metodológicas elaboradas pela Secretaria apresentam inconsistências que se traduzem em baixa produtividade.

3 RECOMENDAÇÕES

O caráter complexo e multicausal das problemáticas observadas requer, inevitavelmente, uma abordagem multidimensional, o que por sua vez requer de equipes multidisciplinares. A concepção organizacional e funcional atual é insuficiente para operacionalizar a educação que a sociedade precisa e reclama em termos de resultados. Embora as vozes dos canais institucionais ecoem mais alto do que as vozes das famílias e estudantes, a realidade que se vivencia no cotidiano de centenas de escolas é de atraso, desgosto e mal-estar, expresso no convívio escolar.

Para criar soluções concretas elaboramos as seguintes recomendações:

- ::: Formar equipes multidisciplinares para suporte escolar-regional
- ::: Reduzir o Analfabetismo Funcional (AnF)
- ::: Prevenir a Violência Escolar
- ::: Ampliar as Parcerias com entidades de Pesquisa e Desenvolvimento Social e Cultural

3.1 Formar Equipes Multidisciplinares para suporte escolar-regional

Os anos de continuidade política na condução da Secretaria de Educação, quando contrastados com os resultados evidenciados nos próprios sujeitos da educação (64% de Analfabetismo Funcional) mostram que as deficiências organizacionais na Secretaria são culturais e estruturais. Por isto, a primeira recomendação estratégica é construir uma rede de suporte escolar formada por equipes multidisciplinares externas (Organização, Informática, Comunicação, Pedagogia, Psicologia, Saúde e Assistência Social). As ações das equipes devem visar um maior aproveitamento dos recursos disponíveis, agilizar os sistemas de trabalho, distribuir conhecimento e melhorar a produtividade dos projetos estruturantes. Dentre as funções cabe mencionar:

::: Dar suporte e treinamento às áreas da diretoria e coordenação pedagógica, acerca das problemáticas prioritárias (modelo de consultoria);

::: Organizar e supervisionar diagnósticos psicossociais;

::: Sistematizar um método de amostragem do analfabetismo funcional para incorporá-lo aos indicadores de resultado pedagógico;

::: Implementar um sistema de comunicação que interconecte às comunidades escolares (gestores, educadores e usuários) e contribua a criar uma cultura organizacional que dê sustentação a uma educação integral e de qualidade;

::: Implementar projetos de interação produtiva entre as escolas e as universidades estaduais (Extensão, Estágios, Pesquisa e Startups);

::: Elaborar um programa de atuação-formação socioeducativa, que defina as funções dos distintos profissionais necessários nas escolas, de modo a facilitar um desempenho funcionalmente útil e produtivo.

Psicólogos, Assistentes Sociais, Educadores Sociais, Técnicos em Saúde, e outros profissionais irão se incorporando à educação escolar nos próximos anos. Lembremos que o principal elemento de controle de gestão pode se iniciar já no próprio processo de formação. Por outro lado, a revisão de experiências similares mostra que a simples inclusão destes profissionais no atual contexto educacional não resolverá nem os problemas de gestão nem as deficiências socioeducativas, resultando num desperdício de dinheiro público e na desvalorização do potencial destes novos profissionais para a educação escolar.

3.2 Reduzir o Analfabetismo Funcional (AnF)

O analfabetismo funcional (AnF) é um problema multicausal por acumulação, hoje com tendência crescente. O educando não sai desse estágio de um semestre para outro, como se fosse uma disciplina na qual se fornece reforço. O analfabetismo funcional é um sintoma de sub-desenvolvimento cognitivo e psicológico, a cada ano mais difícil de superar.

Não obstante, o AnF não pode ser atribuído ao educando. Dentre as variáveis que incidem no AnF estão a eficiência da coordenação pedagógica, a quantidade e qualidade da exercitação intelectual, e a relação de autoridade entre o educando, os educadores e as famílias. Cabe notar que neste aspecto a gestão escolar falha persistentemente. Contudo, após anos de acumulação e normalização de um alto grau de analfabetismo funcional, resulta improvável reverter esta tendência agindo unicamente nas escolas. O AnF requer uma solução multidimensional que além das variáveis intra-escola apontadas, envolva:

Dimensão sócio-política

- ::: corrigir a normativa que favorece o "facilismo-público" e assumir o custo real do desenvolvimento e da aprendizagem;
- ::: redistribuir nas famílias uma parcela da responsabilidade sobre o rendimento do aluno;

Dimensão pedagógica

- ::: reformular a formação contínua de educadores;
- ::: reformular os métodos de avaliação do rendimento escolar;
- ::: reformular os métodos de exercitação nas aulas, focalizando em:
 - desenvolvimento psíquico e cognitivo,
 - integração de disciplinas e habilidades,
 - pesquisa como base da aprendizagem,
 - pensamento crítico como parâmetro de rendimento.

3.3 Prevenir a Violência Escolar

A violência escolar, como reflexo da ambiência social, como código de convívio e como custo material e moral, só pode ser resolvida através da prevenção, não apenas do ato violento, mas sobretudo das causas. Para isto, desenvolvemos o Sistema de Prevenção da Violência Escolar (PREVE), um conjunto de métodos, procedimentos, softwares e audiovisuais que permitem operacionalizar uma prevenção eficaz da violência. Um dos componentes do Sistema PREVE é o Diagnóstico Psicossocial, implementado no Colégio Estadual Luís Viana.

A opinião espontânea de 98 gestoras/coordenadoras em escolas de Salvador indica que é urgente fornecer treinamento multidisciplinar para a prevenção da violência escolar, no campo teórico, metodológico e operacional. Para mais detalhes consultar o relatório apresentado em Junho de 2023.

3.4 Ampliar as Parcerias com entidades de Pesquisa e Desenvolvimento Social e Cultural

Grupos de profissionais com ampla experiência multidisciplinar e multicultural em pesquisa científica constituem a produção e a transferência de conhecimento que a Secretaria de Educação precisa, equipes de tempo completo percorrendo as redes escolares e treinando pessoas para melhorar a auto-gestão e o desenvolvimento do educando. Ressaltamos que uma parte importante deste estudo foi realizada pela ARTEBRA na qualidade de Parceira Educacional do Núcleo Territorial de Educação (26), da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, com o objetivo de implementar o Programa de Desenvolvimento Humano, Pesquisa e Artes, iniciado em 2022. Em virtude dos resultados obtidos recomendamos ampliar o alcance de parcerias como esta em 2024.

Trabalhos realizados pela ARTEBRA ao longo da parceria (2023):

- ::: Diagnóstico Psicossocial da comunidade escolar do colégio Luíz Viana
- ::: Intranet com suporte web para o colégio
- ::: Sistema de Prevenção da Violência Escolar (PREVE)
- ::: Otimização de oficinas e atividades multidisciplinares
- ::: Parecer Técnico sobre o auditório
- ::: Produção de Espetáculo Musical
- ::: Produção de Obra Teatral
- ::: Seminário Acadêmico sobre prevenção da violência escolar
- ::: Documentário para treinamento em Pesquisa Educacional
- ::: Pesquisa Inter-Escolar para Gestores
- ::: Projeto “Arte e Educação Social”, premiado como melhor “Dance” da Rede Estadual